

Notas Biográficas  
MONO-NO-AWARE

**RAFAEL ALVAREZ** (Lisboa, 1976)

Coreógrafo e intérprete, cenógrafo e figurinista, investigador e professor. O seu trabalho coreográfico tem sido apresentado desde 1997 em Portugal, Espanha, Itália, França, Bélgica, Reino Unido, Alemanha, Rússia, Brasil, Argentina, Uruguai, Estados Unidos da América, Dubai, Egito, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Japão, China, Tailândia e Laos. A sua linguagem coreográfica revela uma forte componente visual, destacando-se pelo uso enigmático, poético e minimalista do corpo, da dança e do espaço. A partir de 2017 até ao presente, o seu trabalho traça um diálogo constante com diferentes temáticas e matérias conceptuais, visuais e imagéticas em torno do Japão, desenvolvendo desde então um conjunto de projetos de investigação e residência artística, de criação e de apresentação regular no Japão, fruto desta pesquisa aprofundada, estabelecendo uma ponte criativa entre Tóquio, Paris e Lisboa. Resultando na criação e circulação dos espetáculos - "No Intervalo de uma Onda" (2017), "Na Onda da Distância" (2018), "WAVE" (2018), "No Silêncio da Primeira Onda" (2019), "Un Tsugi" (2021), "Fū Tsugi" (2021), "Tsugi" (2022), "Eko Tsugi" (2023) e "MONO-NO-AWARE" (2024).

Tem investido de forma aprofundada, na relação da Dança com a Comunidade e na dimensão colaborativa da prática artística de diálogo e intervenção com o mundo. Leciona desde 1998, Dança Contemporânea e Dança Inclusiva, desenvolvendo projetos e programas de formação e mediação artística da dança, envolvendo estudantes, amadores e profissionais da dança, pessoas com deficiência/diversidade funcional, maiores de 55 anos e seniores, pessoas com Parkinson e outras condições neurodegenerativas e artistas em geral. Fundador e coordenador do projeto *Dança Contemporânea para Maiores de 55 Anos*® que celebra 25 anos de atividade regular em Lisboa e 10 anos de atividade em Paris. Atualmente com aulas semanais em Lisboa (desde 2001), laboratórios mensais em Almada (desde 2022) e em Paris (desde 2016). Concebeu e dirigiu o projeto piloto de dança contemporânea de carácter inclusivo - TSUGI PORTO, promovendo um programa de intervenção artística para seniores institucionalizados, com mais de 185 aulas semanais de dança contemporânea, implementadas gratuitamente em cinco estruturas residenciais de apoio a idosos (lares e centros de dia) do distrito do Porto (2021 - 2023), envolvendo um universo de mais de 175 participantes, com idades compreendidas entre os 65 anos e os +100 anos.

Docente convidado no Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais da Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa (2021-26). Professor e coordenador artístico da Plural Companhia de Dança Inclusiva da Fundação LIGA (desde 1998). Professor no Projeto Dançar com Parkinson/Dance for PD - Portugal (desde 2014). Foi Professor de Improvisação/Composição na FOR Dance Theatre/ Companhia Olga Roriz (2017-21). Foi docente na Escola Superior de Educação de Leiria (2004-05).

Doutor em Comunicação, Cultura e Arte - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve. Pós-graduado em Ciências da Comunicação - Cultura Contemporânea, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. Formado em Realização Plástica do Espectáculo e em Teatro e Educação, Escola Superior de Teatro e Cinema. Foi bolseiro do Centro Nacional de Cultura em Dança (2000-2002). Professor certificado do Método Dance for PD®/Dance for Parkinsons, Mark Morris Dance Company Program (2014, Nova Iorque). Foi investigador integrado CHAIA - Centro de História de Arte e Investigação Artística/Universidade de Évora (2018-22). Co-fundador da ANKA Companhia de Dança Inclusiva de São Tomé e Príncipe. Fundador e diretor artístico da BODYBUILDERS | Rafael Alvarez - Criação, Mediação e Difusão de Dança Contemporânea.

*bio completa* <https://www.bodybuilders.pt/rafael-alvarez-bodybuilders-pt>

## **MARIANA TENGNER BARROS**

Coreógrafa, bailarina, performer. O seu trabalho tem sido apresentado em diversos países na Europa e América do Sul, salientando "The Trap" (2011, Vencedor do Prémio do Público Jardin D'Europe Áustria), "A Power Ballad" (2013) e "Resurrection" (2017) co-criações com o coreógrafo Mark Tompkins e "Instructions for the gods: i4gods" (2017), uma performance contínua de 5 h para museus em colaboração com o músico Pan.demi.CK. Colaborou com vários artistas em diferentes projectos enquanto bailarina, actriz e performer salientando Francisco Camacho, Meg Stuart, John Romão, Ballet Contemporâneo do Norte, Diana Bastos Niepce, Elizabete Francisca, Nuno Miguel, António Mv, Jonny Kadaver, Agnieszka Dmochowska, Raquel Castro, Retina Dance Company e Rafael Alvarez.

Licenciada em dança pela Northern School of Contemporary Dance em Leeds, Inglaterra (2003). Estagiou no Ballet Theatre Munich, sob a direcção artística de Philip Taylor em Munique (2004). Membro fundador do colectivo artístico The Resistance Movement em Leeds (2005). Completou o Programa de Estudo e Criação Coreográfica-PEPCC no Fórum Dança em Lisboa (2009). Foi artista associada da EIRA entre 2013 e 2016. É directora artística d'A BELA Associação. Integra a banda Kundalini XS e o projecto musical performativo Digital Pimp Hard at Work, ambos editados pela Gruta. Em 2016 recebeu o Galardão de Mérito Municipal Cultural pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão pelo seu percurso profissional.

## **NOELI KIKUCHI**

Criadora, bailarina, performer de nacionalidade japonesa, nasceu em Viana do Castelo. Iniciou os estudos em dança na Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa onde obteve a sua licenciatura. Detentora do grau de mestrado em Artes Cénicas da FCSH-NOVA. Atualmente frequenta o Curso de Doutoramento em Estudos Artísticos, especialização em Estudos Teatrais e Performativos na Universidade de Coimbra. Participou no programa Compositores e Coreógrafos 2019, coordenado pelo compositor Luís Tinoco e coreógrafo Victor Hugo Pontes. Iniciou a sua carreira profissional como bailarina e assistente no espetáculo de dança inclusiva "Un Tsugi" (2021) dirigido por Rafael Alvarez/BODYBUILDERS em parceria com a Plural Companhia de Dança. Como intérprete, tem integrado vários espetáculos: Now I Know, I Really Don't Know (2021) de Hugo Marmelada; Renacimiento (2022), encenado pela companhia La Tristura e coreografado pela Mucha Muchacha Company, inserido no 39º Festival de Almada; Ópera Blimunda (2022), encenada por Nuno Carinhas e coreografada por Marta Jardim, produzido no Teatro Nacional São Carlos; Sonhos de Einstein (2023) de Rui Horta, inserido no Abril Dança. Trabalha de forma recorrente com Rafael Alvarez na circulação nacional e internacional do espectáculo "Na Onda da Distância" (Portugal, França, Tailândia, Laos), prosseguindo a colaboração com este coreógrafo no projecto Choreo.Ports (2024) em Tóquio e Nagasaki. Foi convidada a integrar o vídeoclip ISLET (2022) da artista Surma, com coreografia de Rina Marques. Estreou-se como coreógrafa com a peça transdisciplinar Ok, honey (2022), cocriado com a compositora Inês Madeira Lopes e percussionista Madalena Rato, apresentada na Rua das Gaivotas 6. Participou como recitante no espetáculo Transformer L'Homme (2022) concebido por Tomás Moital e apresentado na Fundação Gulbenkian. Foi assistente do encenador Hugo Gama no ULTIMACTO e do encenador Jorge Silva Melo dos Artistas Unidos na peça Vida de Artistas.

## **NUNO PATINHO**

Nasceu em 1965, em Lisboa. Frequentou o workshop de Desenho da Galeria Monumental em Lisboa, sob a orientação de Manuel San Payo (1989). Frequentou os workshops de fotografia da Maumaus - Centro de Contaminação Visual em Lisboa, sob a orientação de Álvaro Rosendo, Jürgen Bock e Roger Meintjes (1992 a 1994). Tem o Curso de Cinema e Audiovisual do ISCEM / IFP (Instituto Superior de Comunicação Empresarial / Instituto Franco-Português) sob a orientação de Lauro António (1992). Desde 1995 colaborou com A Escola da Noite, Cena Lusófona, CITAC, Cooperativa Bonifrates, Encerrado para Obras, GEFAC, Marionet, projeto BUHI!, Teatrão, Teatro do Morcego, D.E.M.O, EIRA, CITEC, CITEMOR - Festival de Montemor-o-Velho, Projeto Ruínas, Festival Alcantara, Festival Cumplicidades. Tem assinado luz para: Cooperativa Bonifrates, D.E.M.O., Projeto Ruínas, Carlota Lagido, David Marques, Francisco Camacho, Mariana Tengner Barros, Miguel Bonneville e Rafael Alvarez/BODYBUILDERS com quem colabora regularmente desde 2007.

**BODYBUILDERS | Rafael Alvarez** é uma estrutura de pesquisa e criação artística criada em 2016 em Lisboa com foco nas dimensões do corpo, da dança contemporânea e da linguagem coreográfica, no cruzamento com outras áreas artísticas e de pensamento-ação. A sua actividade centra-se na produção e difusão do trabalho do coreógrafo/intérprete Rafael Alvarez e do seu percurso profissional de mais de 28 anos, assente numa dinâmica de parcerias e colaborações com outros criadores e outras estruturas de criação, produção e programação em Portugal e a nível internacional. Para além das vertentes de criação e investigação artística, a BODYBUILDERS investe de forma aprofundada e continuada no desenvolvimento de projectos de diálogo e intercâmbio com públicos alargados na aproximação da Dança Contemporânea à Comunidade, no desenvolvimento e formação de públicos e na formação artística, envolvendo - maiores de 55 anos e seniores, pessoas com deficiência/diversidade funcional, não-profissionais, estudantes do ensino superior artístico e vocacional e artistas em geral, nas actividades de mediação, formação, e criação dirigidas por Rafael Alvarez e co-organizadas pelos seus parceiros.

Desde a sua constituição, A BODYBUILDERS tem contado com o apoio pontual e co-financiamento da Direcção-Geral das Artes/Ministério da Cultura, Fundação Gulbenkian, Fundação GDA, Instituto Camões, Fundação Belmiro de Azevedo e diversos municípios de norte a sul do país, entre outros organismos programação cultural, para a prossecução de diferentes projetos de criação e circulação internacional, para além de contar com protocolos de parceria regular com a Fundação LIGA, a Escola Superior de Dança, a Casa da Dança - Almada, entre outras entidades.

Entende e promove a prática e experimentação artística como espaço plural de intervenção, reflexão e questionamento apostando numa dimensão estética, ética e política do Corpo, como elemento de transformação/interpelação do mundo, agente de mudança de paradigmas e realidades.

BODYBUILDERS – corpo em construção, corpo em diálogo.

A BODYBUILDERS é uma estrutura residente no Palácio Pancas Palha/Companhia Olga Roriz